

Creio em Deus, Uno e Trino?

Como é Deus? A Santíssima Trindade é o mistério de Deus em si mesmo, o mistério central da fé e da vida cristã. O que significa na prática dizer: Creio em Deus Uno e Trino? Como distinguir e tratar cada uma das Três Pessoas divinas?

26/05/2021

1. O que significa “Creio em Deus”?

A afirmação “Creio em Deus” é a mais importante: a fonte de todas as

verdades sobre o homem e sobre o mundo e de toda a vida daqueles que creem em Deus. Crer em Deus, significa acreditar no que Deus revelou.

Deus, na sua bondade e sabedoria, revela-se ao homem. Por meio de acontecimentos e palavras, revela-se a si mesmo, e especialmente deu-se a conhecer através do Verbo encarnado, seu Filho Jesus Cristo, feito Homem, para abrir o caminho que leva a gozar definitivamente de Deus no Céu.

Na prática crer em Deus significa para o homem aderir ao próprio Deus, confiando plenamente n'Ele e dando o pleno assentimento a todas as verdades por Ele reveladas, porque Deus é a Verdade.

Significa crer num só Deus em três pessoas: Pai, Filho e Espírito Santo.

Contemplar o mistério

É necessário deixar que essas verdades da nossa fé caem na alma, até mudarem toda a nossa vida. Deus nos ama: o Onipotente, o Todo-Poderoso, o que fez os céus e a terra!

Deus interessa-se até pelas mais pequenas coisas das suas criaturas: e chama-nos, um a um, pelo nosso próprio nome. Essa certeza, que procede da fé, faz-nos olhar o que nos cerca sob uma nova luz, e leva-nos a perceber que, permanecendo tudo como antes, tudo se torna diferente, porque tudo é expressão do amor de Deus.

A nossa vida converte-se assim numa contínua oração, num bom humor e numa paz que nunca se acabam, num ato de ação de graças desfiado ao longo das horas.

(É Cristo que passa, 144).

2. Como é Deus?

Deus é Uno e Trino. Um só Deus e três Pessoas divinas: Pai, Filho e Espírito Santo. A Santíssima Trindade é o mistério de Deus em si mesmo, o mistério central da fé e da vida cristã. É a fonte de todos os outros mistérios da fé; é a luz que nos ilumina.

Só Deus é, desde sempre e para sempre, aquele que transcende o mundo e a história. Ele é o criador de todas as coisas, que fez o céu e a terra. Ele é o Deus fiel, sempre perto do seu povo para o salvar. Ele é o santo por excelência, «rico em misericórdia» (Ef 2, 4), sempre disposto ao perdão. Deus é o Ser espiritual, transcendente, onipotente, eterno, pessoal e perfeito. Ele é a verdade e o amor.

Contemplar o mistério

Se percorrermos as Santas Escrituras, descobriremos constantemente a presença da

misericórdia de Deus: *enche a terra, estende-se a todos os seus filhos, super omnem carnem; rodeia-nos, antecede-nos, multiplica-se* para nos ajudar, e foi continuamente *confirmada*. Ao ocupar-se de nós como Pai amoroso, Deus nos tem presentes em sua misericórdia: uma misericórdia *suave, agradável como a nuvem que se desfaz em tempo de seca*.

Que segurança nos deve produzir a comiseração do Senhor! *Clamará por mim e eu o ouvirei, porque sou misericordioso*. É um convite, uma promessa que não deixará de cumprir.

(É Cristo que passa, 7)

Parece que o mundo desaba sobre a tua cabeça. É tua volta, não se vislumbra uma saída. Impossível, desta vez, superar as dificuldades.

Mas tornaste a esquecer que Deus é teu Pai? Onipotente, infinitamente sábio, misericordioso. Ele não te pode enviar nada de mau. Isso que te preocupa, é bom para ti, ainda que agora teus olhos de carne estejam cegos.

Omnia in bonum! Tudo é para bem! Senhor, que outra vez e sempre se cumpra a tua sapientíssima Vontade!

(Via Sacra, IX Estação, ponto 4).

3.O que significa o mistério da Santíssima Trindade. Deus Pai, Deus Filho, Deus Espírito Santo?

A fé católica é esta: que veneremos um Deus na Trindade e a Trindade na unidade, não confundindo as Pessoas, nem dividindo a substância; porque uma é a Pessoa do Pai, outra a do Filho, outra a do Espírito Santo; mas uma só é a divindade do Pai e do Filho e do Espírito Santo, igual a sua glória, co-eterna a sua majestade.

Não mais que um só Deus, o Pai todo-poderoso e o seu Filho único e o Espírito Santo.

Contemplar o mistério

O coração necessita então de distinguir e adorar cada uma das Pessoas divinas. De certa maneira, o que a alma realiza na vida sobrenatural é uma descoberta semelhante às de uma criaturinha que vai abrindo os olhos à existência. E entretém-se amorosamente com o Pai e com o Filho e com o Espírito Santo; e submete-se facilmente à atividade do Paráclito vivificador, que se nos entrega sem o merecermos: os dons e as virtudes sobrenaturais.

(Amigos de Deus, 306)

Aprende a louvar o Pai e o Filho e o Espírito Santo. Aprende a ter uma especial devoção pela Santíssima Trindade: creio em Deus Pai, creio

em Deus Filho, creio em Deus Espírito Santo; espero em Deus Pai, espero em Deus Filho, espero em Deus Espírito Santo; amo a Deus Pai, amo a Deus Filho, amo a Deus Espírito Santo. Creio, espero e amo a Trindade Santíssima.

- Faz-nos falta esta devoção como um exercício sobrenatural da alma, que se traduz em atos do coração, ainda que nem sempre se verta em palavras.

(Forja, 296).

4. Que consequências tem crer num só Deus?

Acreditar em Deus, o Único, comporta: conhecer a sua grandeza e majestade; viver em ação de graças; confiar sempre n'Ele, inclusivamente na adversidade; reconhecer a unidade e a verdadeira dignidade de todos os homens, criados à imagem

de Deus; usar retamente das coisas criadas por Ele.

Contemplar o mistério

Esta é a grande ousadia da fé cristã: proclamar o valor e a dignidade da natureza humana e afirmar que, mediante a graça, que nos eleva à ordem sobrenatural, fomos criados para alcançar a dignidade de filhos de Deus. Ousadia certamente incrível, se não se baseasse no decreto salvador de Deus Pai e não tivesse sido confirmada pelo sangue de Cristo e reafirmada e tornada possível pela ação constante do Espírito Santo.

(É Cristo que passa, 133).

5. Se crer é ter fé em Deus, o que é a fé?

A fé, dom gratuito de Deus, acessível a quantos a pedem humildemente, é a virtude sobrenatural necessária

para salvar-se. O ato de fé é um ato humano, quer dizer, um ato da inteligência do homem, que, sob o impulso da vontade movida por Deus, adere livremente à verdade divina. Além do mais, a fé é certa porque se fundamenta na palavra de Deus; «atua por meio da caridade» (Ga 5, 6); e está em contínuo crescimento, graças, particularmente, à escuta da Palavra de Deus e à oração. Ela faz-nos saborear já desde agora a felicidade do céu.

Contemplar o mistério

A história não está submetida a forças cegas nem é o resultado do acaso, é antes pelo contrário, a manifestação das misericórdias de Deus Pai. Os pensamentos de Deus estão acima dos nossos pensamentos, diz a Escritura, por isso, confiar no Senhor quer dizer ter fé apesar de tudo, indo mais além das aparências.

A caridade de Deus – que nos ama eternamente – está por detrás de cada acontecimento, ainda que de uma maneira às vezes oculta para nós.

Quando o cristão vive de fé – com uma fé que não é mera palavra, mas sim realidade de oração pessoal –, a segurança do amor divino manifesta-se em alegria, e liberdade interior. Esses apertos que encolhem às vezes o coração, esses pesos que esmagam a alma, quebram-se e desaparecem. Se Deus está por nós, quem estará contra nós? E o sorriso vem rapidamente aos lábios. Um filho de Deus, um cristão que vive de fé, pode sofrer e chorar: pode ter motivos para sofrer; mas para estar triste, não (As riquezas da fé).

Para saber mais:

[Catecismo da Igreja Católica](#)

Catecismo da Igreja Católica,
Compêndio

pdf | Documento gerado
automaticamente de [https://
opusdei.org/pt-br/article/creio-em-deus-
uno-e-trino/](https://opusdei.org/pt-br/article/creio-em-deus-uno-e-trino/) (24/03/2026)